

***O Brasil foi alvo de mais de 3,2 bilhões de tentativas de ataque no 1º trimestre, o dobro do verificado no mesmo período de 2020***

Os ataques cibernéticos a empresas como Lojas Renner, Cosan, Braskem, Fleury e JBS, nos últimos meses, mostram que esse tipo de crime encontrou uma brecha importante para agir durante a pandemia. O Brasil foi alvo de mais de 3,2 bilhões de tentativas de ataque no primeiro trimestre, um volume que dobrou em relação aos três primeiros meses de 2020, segundo a empresa de segurança Fortinet. E a demanda por serviços de segurança também cresce.

As tentativas de ataque bem-sucedidas no mundo já representaram perdas globais estimadas entre US\$ 1 trilhão, em 2020, e U\$ 6 trilhões este ano, informa a União Internacional das Telecomunicações. A necessidade de um ciberespaço seguro tornou-se muito importante, diz a UIT, diante da crescente dependência que pessoas e companhias têm da internet. Instituições que já foram vítimas dos criminosos e as que temem ingressar nessa estatística, buscam se armar, adquirindo mais serviços de segurança e compartilhando informações.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 26.08.2021